

MEMES EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE À LUZ DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

Francisca Silveline Pereira da Silva ¹
Franklin Oliveira Silva ²

RESUMO

Os gêneros textuais se adaptam de acordo com as necessidades e o contexto atual, a intensidade do uso de tecnologias e a necessidade de se comunicar através dela, fez com que nos últimos anos tenha surgido novos gêneros textuais. Com isso, os memes, que são imagens, frases e tudo aquilo que é transmitido através de réplica, tem ganhado espaço no campo das pesquisas linguísticas. Este trabalho tem como objetivo analisar os aspectos formais e funcionais do gênero textual meme, encontrados em livros didáticos de Língua Portuguesa. Nossa investigação tem como base a Linguística Textual, área da linguística que considera o texto além dos limites da frase, o qual deve ser interpretado em todos os seus aspectos. Para esta pesquisa adotamos os conceitos de texto de acordo com Marcuschi (2008) e Koch (2018) e no conceito de meme a partir da definição de Richard Dawkins (1976). Foram analisados cinco livros didáticos, observando os aspectos composicionais e funcionais e a finalidade com que o gênero meme vem sendo abordado no ensino de Língua Portuguesa. Como resultados, observamos que em alguns dos livros analisados os memes são apresentados apenas como pretexto para questões gramaticais, sem uma caracterização do gênero, enquanto que em outros, a forma e a função foram destacadas e levam o aluno a refletir sobre o funcionamento deste gênero.

Palavras-chave: Meme, Gênero, Livro didático, Texto.

INTRODUÇÃO

A facilidade ao acesso à internet, bem como a modernização e à adequação das instituições ao ensino por meios digitais têm tornado a comunicação cada vez mais prática, diariamente fazemos o uso de diferentes formas de linguagem e o uso da internet vem sendo um dos principais meios de comunicação no mundo, e através dessa inserção contínua dos meios digitais na vida dos estudantes, o gênero meme, que é o que estudaremos nesse artigo, vem sendo apresentado a eles de maneira espontânea e

¹ Graduanda do Curso de Letras- Português da Universidade Estadual do Piauí – (UESPI), fransilveline@gmail.com;

² Professor orientador: Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), franklinoliveira@cchl.uespi.br

corriqueira. Com a evolução da Linguística textual, podemos destacar que todo texto, dependendo da situação e dos seus interlocutores pode apresentar outros sentidos. Aleise Guimarães Carvalho, Alessandra Magda de Miranda e Dalva Lobão Assis (2012, p. 1) afirmaram que: “O surgimento de um gênero discursivo/textual pode estar relacionado à ocorrência de novas motivações sociais, de novas circunstâncias e/ou suportes de comunicação.” É necessário analisar as novas formas de linguagens, pois geralmente, os memes vem sendo apresentado aos alunos, apenas como forma de entretenimento, o que acaba prejudicando a capacidade cognitiva desses alunos, de interpretar e de observar todos os sentidos do texto, nós educadores, sabemos que é no processo de leitura, seja ela, através de textos escritos ou imagéticos, que o aluno aciona todos os seus conhecimentos internalizados, pois para se interpretar um gênero, geralmente é necessário um conhecimento anterior. Com isso, se o aluno não estuda o meme como sendo um gênero textual, que é a sua definição, fica prejudicada a sua aprendizagem e a sua formação como leitor, pois o texto passará a ser visto sem o seu real sentido.

Na década de 1960, com o surgimento da Linguística Textual, os estudos do texto passaram a ser observados através de uma visão funcionalista, onde é dada uma atenção quanto a forma da língua, e a função dos textos, a ressignificação, explorando o texto em sua amplitude. Com o surgimento desses estudos, o texto passa a ser observado como um campo que procura ir além dos limites da frase, que analisa o sujeito e a situação comunicacional, levando em conta que de acordo com Costa Val (2004), todo texto pode fazer sentido, numa dada situação, para determinados interlocutores. Nesse sentido os textos multimodais passaram a ter grande ênfase nos estudos dessa área, pois devem ser analisados em todos os seus aspectos, desde a sua elaboração até o seu produto final.

A educação brasileira há anos se contextualiza em um período de ensino voltado ao modelo tradicional, no qual o professor tem o papel de mediador do conhecimento e os alunos são apenas recebedores desse conhecimento, Freire (2014). Pesquisadores da área de letras, principalmente os linguistas, tem focado em desenvolver projetos e pesquisas com os novos gêneros textuais emergentes, para que assim, possam organizar, descrever e compreender as manifestações linguísticas envolvendo linguagem, língua e os processos de comunicação sejam eles orais ou escritos.

Com o avanço das tecnologias nas escolas e principalmente na sala de aula, o professor como mediador de conhecimento se viu na necessidade de aperfeiçoar mais

adequação e capacitação, tendo em vista que, segundo Florentine (2003) a educação é um processo contínuo, que tem início no ingresso do professor ainda como estudante na universidade, e que não se encerra na sua saída. Ou seja, quanto mais um professor de língua portuguesa se qualificar, e conhecer os mais variados gêneros textuais, mais conhecimentos ele terá para transmitir e discutir no espaço escolar.

A ideia de elaborar a pesquisa *Memes em livros didáticos de língua portuguesa: uma análise à luz da Linguística Textual* surgiu a partir da necessidade de identificar os memes em materiais didáticos nas escolas e analisarmos como o gênero está sendo abordado atualmente no ambiente escolar. Com um vasto catálogo de meios de comunicação, com uma ampla utilização de redes sociais, com a facilidade de edições, mensagens e imagens são editadas e enviadas de forma instantâneas e, com isso os memes têm se expandido cada vez mais. O nosso artigo apresenta os resultados de uma pesquisa feita em livros didáticos de língua portuguesa, se tratando de uma análise de alguns memes que foram encontrados nesses livros, nosso intuito foi investigar sobre o gênero de acordo com o olhar da Linguística Textual. O meme, mesmo sendo um gênero de origem virtual, passou a ser encontrado e também discutido em outros meios de comunicação, como nos livros didáticos, sendo inclusive estudado em sala de aula. Tendo em vista que diante da abordagem desse gênero em livros didáticos ser recente e pouco comentada, achamos de suma importância fazermos uma análise um pouco mais aprofundada sobre esses textos. Foi feito um recorte das páginas que abordam o gênero, para então, discutirmos sobre a forma como os memes estão sendo interpretados pelos autores, sobre como as questões que abordam o gênero estão sendo trabalhadas, se apenas como ilustração de conteúdo ou como reflexão, se foram apresentadas as características e por fim, refletirmos sobre a finalidade e a importância desse novo gênero textual tão relevante e discutido atualmente.

MEME

O termo meme surgiu da biologia, vêm do grego *mimese* e quer dizer imitação. Surgiu a partir do livro *O gene Egoísta*, de Richard Dawkins (1979), em que o autor explica que as informações genéticas são replicadas de forma quase que sempre idênticas, desenvolveu-se o estudo dos memes como ciência, a memética, que estuda a replicação do que não é genético, mas que pode ser passado de geração em geração, como os gestos, a fala, manias etc., essa replicação geralmente não é exatamente igual, e sim uma cópia

com alterações. O meme é “tudo aquilo que você aprendeu de outra pessoa através de imitação.” (BLACKMORE, 2000, p. 6). Gene são as características hereditárias, que adquirimos por meio do DNA, e meme as características e heranças culturais, que adquirimos por imitação, tudo aquilo observado e imitado é considerado meme, como os hábitos, os valores, os padrões estéticos e qualquer produto cultural difundido. Os memes são uma forma de comunicação social, são textos imagéticos, geralmente contendo humor, ironia ou uma crítica, é a união do texto visual e do verbal, lembrando que não obrigatoriamente necessitamos de elementos verbais para se compreender um meme, pois para sua compreensão o texto depende da referência e do seu contexto.

Quando falamos dos memes, automaticamente imaginamos os meios de veiculação em que eles são mais comuns, redes sociais, Instagram, conversas de WhatsApp. Por natureza o meme é produzido para circular na internet, inclusive somente nesse espaço é possível a sua viralização, que é umas das principais finalidades dos memes, circular e alcançar o maior número de leitores possível, pois quando o meme não circula ele perde a sua caracterização, sabemos que se um meme é publicado em jornais ou revistas, possivelmente ele não terá o mesmo alcance, quando publicado na internet. A caracterização e a necessidade dos memes em circular, reforça a ideia de que um texto não tem sentido em si, o sentido é construído dentro do próprio texto, é necessário que alguém leia e interaja com o texto, para que ele apresente o seu real sentido, se um meme é publicado, mas não é visto, nem compartilhado, qual seria o sentido da produção desse texto? Da mesma forma ocorrem com os livros, um livro só é texto quando existe a interação autor-leitor.

DESENVOLVIMENTO

Foram analisados cinco livros didáticos, que são eles: Interpretação de Textos - Desenvolvendo a competência leitora de William Cereja e Ciley Cleto, da Atual Editora; Língua Portuguesa PH 7º ano ensino fundamental - anos finais, caderno 2, de Raphael Hormes, das editoras Somos Educação e Sistemas de ensino PH; Tecendo Linguagens, de Tânia Amaral Oliveira e Lucy Aparecida Melo Araújo, Língua Portuguesa - 8º ano; Gramática Reflexiva de Willian Cereja e Carolina Vianna, 6º ano, da Atual Editora e por fim o livro Trilhas Sistema de Ensino: ensino fundamental II, 7º ano.

Quanto aos nossos resultados, começaremos destacando, como vemos na imagem 1, logo abaixo, que aparece no livro *Interpretação de Textos*, de William Cereja e Ciley Cleto, da Atual Editora, a imagem está localizada na unidade 1, no capítulo 3, página 23. A figura se trata de uma réplica da pintura *O grito* (1893) de Edvard Munch, e aparece na abertura do capítulo intitulado como Texto e discurso - Intertexto e interdiscurso, apresentando a seguinte nota: “Segundo o teórico russo Mikhail Bakhtin, nenhum discurso é original. Toda palavra é uma resposta à palavra do outro, todo discurso reflete e refrata outros discursos. É nesse terreno que se situa o caráter dialógico da linguagem e suas múltiplas possibilidades de criação e recriação.” A citação, encontrada logo na primeira página do capítulo retrata sobre as possibilidades de recriação da linguagem, o esperado seria encontrarmos alguma reflexão sobre o gênero, imaginamos alguma discussão sobre os memes, porém folheando o capítulo e as imagens do livro não foi possível encontrarmos nenhuma informação a respeito, nem mesmo a imagem com outros fins, como em questões gramaticais, não pode ser observada.

Imagem 1 – Meme O grito



Fonte: CEREJA, W.; CLETO C. *Interpretação de Textos: desenvolvendo a competência leitora*. 3ª edição. São Paulo, Atual Editora. p. 23.

No segundo livro analisado, *Tecendo Linguagens*, de Tânia Amaral Oliveira e Lucy Aparecida Melo Araújo, Língua Portuguesa - 8º ano, encontramos uma atividade com questões, além de um trecho que conceitua o gênero, como vemos na imagem 2.

Como podemos observar na unidade 3, no capítulo 5, as questões que discutem sobre o gênero, podem ser encontradas nas páginas 171 e 172, o livro em si, tem o objetivo de mostrar aos alunos os diferentes gêneros textuais e apresenta alguns dos mais atuais, nesse livro foi possível observar que o meme é abordado diretamente e foi apresentando o conteúdo de forma clara e objetiva, conceituando o gênero.

Imagem 2 – Abordagem do gênero meme 01

Atividades

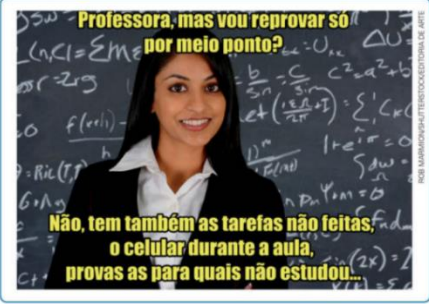
5 e 6. Oriente os alunos a articular a leitura da imagem e da parte verbal, considerando a origem diferente dos dois textos (EF69LP03).

6 e 7. Oriente os alunos a retomar a leitura do regimento para comparar as informações e a posicionar-se sobre a importância de compreender as leis que garantem direitos ao cidadão (EF69LP30).

7. Espera-se que os alunos respondam que o conhecimento dos direitos e deveres pode ajudá-los a compreender o papel deles na sociedade e conduzi-los a serem cidadãos críticos e responsáveis.

3. E sobre as situações conflituosas da escola, é possível rir com elas? Comente o que pensa sobre isso. *Resposta pessoal.*

4. Observe o meme a seguir.



5. O que você vê na imagem? Qual é a relação entre a imagem e os elementos verbais do meme?
O meme mostra a imagem de uma professora, a pergunta de um aluno e a resposta da professora. A imagem contextualiza o diálogo, pois mostra uma professora respondendo à pergunta de um aluno.

A palavra **meme** vem do grego, como redução de *mimesis*, e significa imitação. O meme se compõe de imagens, vídeos, frases ou sons em contexto humorístico, geralmente diferentes da versão original. Esse gênero multimidiático se espalha com muita rapidez pela internet, tornando-se viral.

Responda:

a) Os memes têm indicação de autoria definida? Explique. *Geralmente não. Eles são criados e compartilhados muitas vezes sem indicação de autoria.*

b) Qual é o objetivo da produção de um meme sobre o contexto da sala de aula?
Satirizar as situações difíceis do sala de aula.

c) O que pode provocar humor nesse meme?
Imaginar como a professora responderia a uma pergunta tão comum feita pelos alunos.

d) Além do humor, que crítica é feita nesse meme?
A professora critica a falta de organização de alguns alunos com suas atividades.

Fonte: OLIVEIRA, Tânia Amaral. ARAÚJO, Lucy Aparecida Melo. **Tecendo Linguagens, Língua Portuguesa – 8º ano**. 5ª ed. Barueri – SP. IBEP, 2018.

No manual digital do mesmo livro, encontramos uma proposta de atividade de acompanhamento da aprendizagem com definições e questões que discutem sobre a intertextualidade dos memes, a relação com outros gêneros, e a sua finalidade. Encontramos também, uma atividade com questões que discutem sobre a autoria dos memes, e o sentido da crítica no texto, como podemos ver na imagem 3, logo abaixo.

Imagem 3 – Abordagem do gênero meme 02

AVALIAÇÃO

Leia a reportagem a seguir, sobre os memes de 2016, para responder às perguntas de 1 a 4.

Relembre os memes que marcaram 2016

Criado em 29/12/16 11h26 e atualizado em 29/12/16 11h26 | Por Portal EBC

Manifestação cultural típica da internet, os memes já se tornaram parte da vida das pessoas. Seja para encarar de maneira leve um assunto espinhoso, seja para simplesmente zoar. Eles podem vir em forma de citações, bordões, fotos, montagens, gifs ou músicas, o que faz da piada um meme, é ela ganhar vida na web e por ela se propagar indefinidamente. Confira abaixo algumas das frases e montagens irônicas que divertiram os internautas em 2016.
 [...]

5 - Tá tranquilo, tá favorável

A internet ferveu com as piadas e montagens envolvendo o clipe e as dançinhas da música que "Taz o sinal do Ronaldinho". O funkeiro MC Bin Laden é o autor de "Tá Tranquilo, Tá Favorável", o hit do Carnaval 2016.



[...]

PORTAL EBC. Relembre os memes que marcaram 2016. **EBC Agência Brasil**. Disponível em: <<https://bit.ly/2DON7FB>>. Acesso em: 10 set. de 2018.

Propostas de Avaliação da Aprendizagem | Ensino Fundamental - Anos Finais

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO

10 – Usain Bolt correndo

Ele proporcionou à internet um dos melhores memes da Rio-2016. No meio dos 100 metros rasos, o atleta olhou para trás e viu que estava com uma grande vantagem em relação a adversário – e não escondeu o sorriso.



[...]

PORTAL EBC. Relembre os memes que marcaram 2016. **EBC Agência Brasil**. Disponível em: <<https://bit.ly/2DON7FB>>. Acesso em: 10 set. de 2018.

Releia o primeiro parágrafo da notícia:

Manifestação cultural típica da internet, os memes já se tornaram parte da vida das pessoas. Seja para encarar de maneira leve um assunto espinhoso, seja para simplesmente zoar. Eles podem vir em forma de citações, bordões, fotos, montagens, gifs ou músicas, o que faz da piada um meme, é ela ganhar vida na web e por ela se propagar indefinidamente.

- O parágrafo dá a ideia de que os memes são utilizados para divertir e dar leveza às situações. Quais palavras confirmam essa ideia?

- Em qual dos memes apresentados no texto há uma relação de intertextualidade. Por quê? Que efeito essa intertextualidade causa?

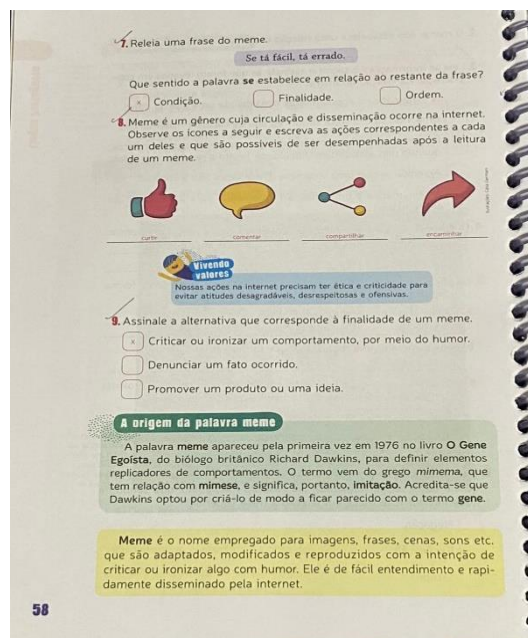
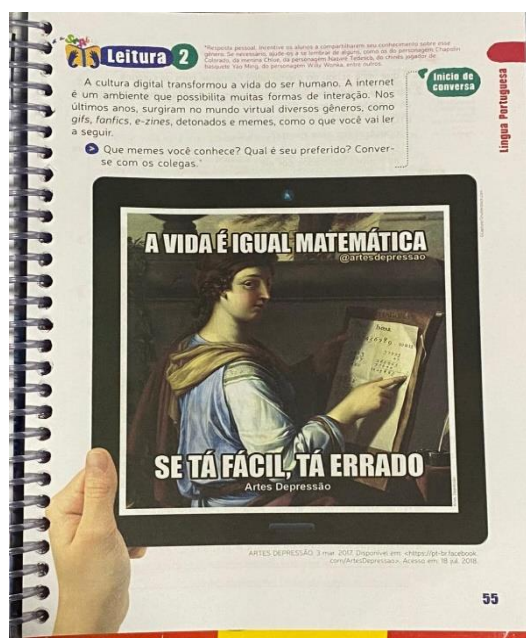
Portal PNLD 2020. Tecendo Linguagens, língua portuguesa. **FTD Educação**. Disponível em <<https://pnld2020.ftd.com.br/materiais-digitais.html>>. Acessado em: 26 mar. de 2021.

Já os resultados encontrados no livro Trilhas Sistema de Ensino, foram um pouco mais satisfatórias, o material foi elaborado para turmas do 7º ano do ensino fundamental, foi redigido por vários autores, no ano de 2018. É importante destacar que se trata de um livro mais atualizado. Por exemplo, no módulo 1, capítulo 3, intitulado por “Um mundo digital”, no início dele é apresentado um enunciado abordando sobre a forma como as informações são transmitidas em questão de segundos no mundo digital e em seguida são inseridas algumas questões de reflexões sobre a o método e quais atividades os alunos realizam ou já realizaram no espaço online, apresenta outros conteúdos relacionados, como o conceito outros gêneros e expressões genuinamente virtuais, como os emojis, emoticons , gifs etc. e no decorrer de todo o livro, com frequência são exibidos outros gêneros multimodais.

No módulo 04, no enunciado do capítulo 11, intitulado “Por que tão sério?”, são mencionados alguns gêneros humorísticos, abordando a questão da forma como através do humor expresso nos gêneros textuais é possível expressar alegria e ao mesmo tempo

promover reflexões sobre os mais variados assuntos, no mesmo módulo e capítulo, na Leitura 1, é apresentada uma reflexão sobre alguns textos humorísticos, como a paródia, a anedota, a produção de anúncios publicitários e o audioanúncio, no decorrer do capítulo é destacado a relação entre textos e imagens e o uso de ferramentas digitais para melhor compreensão e produção de textos. Em seguida, como é possível ver na imagem 4, logo abaixo, na Leitura 2, página 55 a 59, é apresentado o gênero Meme.

Imagem 4 – Abordagem do gênero meme 03



Fonte: VÁRIOS AUTORES. **Trilhas Sistema de Ensino: ensino fundamental II: 7º ano.** 1º Ed. São Paulo: FTD, 2018.

Na parte introdutória os autores abordam a relação do surgimento dos novos gêneros textuais com a cultura digital, ressalta a importância da internet como forma de interação e comunicação e em seguida são apresentadas questões de interpretação sobre o meme ilustrado e questões apresentadas sobre a imagem replicada e a original, o que faz com que o aluno reflita e perceba como aquele texto foi construído e replicado até apresentar sua finalidade humorística, é importante provocar essa reflexão aos alunos, no sentido de que muitos memes apresentam um encapsulado de informações. Na última página, é exibida uma introdução sobre a origem da palavra meme. No livro e no capítulo em si, na elaboração das questões também podemos encontrar o gênero com finalidades gramaticais, mas se compararmos com os primeiros livros analisados, esse foi o material mais completo que encontramos, pois abordou satisfatoriamente, a origem do gênero, abordando a sua interpretação, desenvolvendo no aluno o instinto de pesquisar e o possível aprofundamento sobre o tema, pois ao ser abordado o meme como gênero, que antes era visto como mera distração de internet, desperta a curiosidade e o interesse pelo conteúdo trabalhado, ampliando seus conhecimentos sobre gêneros textuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta, que talvez por se tratar de um gênero ainda pouco discutido em sala de aula, boa parte dos memes que encontramos nos livros didáticos de língua portuguesa, foram usados como ilustração de conteúdo, sem reflexão do gênero em si, geralmente com reflexões sobre outros conteúdos, como em discussões de questões gramaticais. Porém, como podemos perceber o estudo tem avançado e também foi possível perceber a abordagem do meme como gênero, e isso tem um papel de suma importância no ambiente escolar. Incluir os novos gêneros textuais no ensino é de certa maneira, incluir e inserir as pessoas nas descobertas da ciência, aumentando sua aprendizagem, seu campo de conhecimento, senso crítico e formando bons cidadãos, e excluindo-os desses conhecimentos é, portanto, excluí-los desse espaço. Através da pesquisa realizada com os memes em livros didáticos de Língua Portuguesa temos o interesse particular de contribuir para os estudos de gêneros digitais, dando continuidade às discussões teóricas e atividades em que procedemos a um estudo desse gênero textual e sua aplicabilidade em sala de aula. Quando um meme passa a ser discutido em outros

espaços além do seu ambiente natural, que é a internet, temos uma análise mais completa do texto, interpretamos em todos os seus aspectos. Quando os memes, migram das telas dos computadores para os livros didáticos e para a sala de aula e passa a ser exibido, ele apresenta outro sentido, o sentido de gênero textual, e a partir de então ele poderá ser discutido com outras finalidades. Entretanto, quando o meme é apresentado apenas com outras finalidades, e não como gênero, a imagem é desperdiçada, pois deve-se ir além e explorarmos o texto por completo.

ABSTRACT

Textual genres adapt according to the needs and current context, the intensity of the use of technology and the need to communicate through it, has meant that in recent years new textual genres have emerged. With this, memes, which are images, phrases and everything that is transmitted through replication, has gained ground in the field of linguistic research. This work aims to analyze the formal and functional aspects of the textual genre meme, found in Portuguese language textbooks. Our investigation is based on Textual Linguistics, an area of linguistics that considers the text beyond the limits of the sentence, which must be interpreted in all its aspects. For this research we adopted the concepts of text according to Marcuschi (2008) and Koch (2018) and the concept of meme from the definition of Richard Dawkins (1976). Five textbooks were analyzed, observing the compositional and functional aspects and the purpose with which the meme genre has been approached in the teaching of Portuguese Language. As a result, we observed that in some of the books analyzed, memes are presented only as a pretext for grammatical issues, without a characterization of the genre, while in others, form and function were highlighted and lead the student to reflect on the functioning of this genre.

Keywords: Meme, Gender, Textbook, Text.

REFERÊNCIAS:

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

CEREJA, William Roberto. CLETO, Ciley. **Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora**, volume único. 3. ed. -- São Paulo: Atual, 2016.

CARVALHO. Guimarães Aleise. MIRANDA. Alessandra Magna de. ASSIS. Dalva Lobão. **MEMES DO FACEBOOK: UMA ANÁLISE DAS MÁXIMAS CONVERSACIONAIS**

COSTA, VAL. Maria da graça. Texto, textualidade e textualização. **Pedagogia cidadã: caderno de formação: Língua Portuguesa**. São Paulo; UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004.

FLORENTINE, D. (2003). **Formação de Professores de Matemática**. Campinas: Mercado de Letras.

FREIRE, P. (2014). **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra.

KOCH. Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os sentidos do Texto**. 3º ed. 13º reimpressão. São Paulo, Contexto, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SOUSA, J G.; LIMA, I. C; OLIVEIRA, H. P. **O uso dos memes como ferramenta de ensino- aprendizagem: uma proposta metodológica**. In: Conexão Fametro 2018 – Fortaleza/CE, 2018. Disponível em:

<https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/68920>>. Acesso em 05/02/2021 às 11:52

OLIVEIRA, Tânia Amaral. ARAÚJO, Lucy Aparecida Melo. **Tecendo Linguagens, língua portuguesa: 8º ano**. FTD Educação. 5º ed. Barueri, SP: IBEP, 2018.

Disponível em <<https://pnld2020.ftd.com.br/materiais-digitais.html>>. Acessado em: 26 mar. de 2021.

VÁRIOS AUTORES. **Trilhas Sistema de Ensino: ensino fundamental II: 7º ano. 1º ed**. São Paulo: FTD,2018. Suplementado pelo manual do professor.